

## 7. Referências Bibliográficas

AGGLETON, P. e PARKER, R. Estigma, discriminação e AIDS. Rio de Janeiro: ABIA, 2001.

ALMEIDA, A. M. Notas Sobre a Família no Brasil. In: ALMEIDA, A. M.; CARNEIRO, M. J. e PAULA, S. G. (Orgs.). Pensando a Família no Brasil: da Colônia à Modernidade. Rio de Janeiro: Espaço e Tempo: UFRJ, 1987.

ARENDT, Hannah. A condição humana. Rio de Janeiro, Forense Universitária, 10ª edição, 2005.

ARIÈS, P. História social da criança e da família. Rio de Janeiro: Zahar, 1978.

ARIÈS, P e DUBY, G. (Org.). História da vida privada. São Paulo: Companhia das Letras, 1986.

AUGÉ, M. e HERZLICH, C. (Eds.). *Le sens du mal: anthropologie, histoire, sociologie de la maladie*. (3ª ed.). *Archives Contemporaines*, Paris, 1991.

AVI, G. D. S. Informação técnica não basta: as representações sociais da AIDS em profissionais de saúde. Dissertação de Mestrado em Psicologia Social e da Personalidade. Porto Alegre: Pontifícia Universidade do Rio Grande do Sul, 2000.

BALANDIER, G. *Le désordre: éloge du mouvement*. Fayard, Paris, 1988.

BASTOS, F. I. Aids na Terceira Década. Rio de Janeiro: Editora Fiocruz, 2006.

BOBBIO, N. A Era dos Direitos. RJ: Campus ED., 1992.

BRAGA, Y. M. Trabalho social junto às mulheres portadoras do HIV e / ou SIDA/AIDS atendidas na enfermagem de obstetrícia / CAISM / UNICAMP. In: CONGRESSO BRASILEIRO DE ASSISTENTES SOCIAIS, 7., São Paulo, 1992. Serviço Social e os desafios da “modernidade”: os projetos sócio-políticos em confronto na sociedade contemporânea. São Paulo: ANAS, 1992.

BRASIL. Constituição, 1988. **Constituição**; República Federativa do Brasil, 1988. Brasília, Senado Federal: Centro Gráfico, 1988.

BRAUDEL, F. História e Ciências Sociais. Lisboa: Editorial Presença, 1989.

\_\_\_\_\_. “História e ciências sociais – a longa duração”, Escritos sobre a história. São Paulo: Perspectiva, 1992a.

\_\_\_\_\_. Reflexões sobre a história. São Paulo: Martins Fontes, 1992b.

CAMPOS, A. C. M.; GONÇALVES, B. G.; MOURA M. A. M.; COSTA, S. P. M. e JUSTINIANO, S. S. Aids, um problema da sociedade contemporânea: A

perspectiva de atuação do serviço social. In: CONGRESSO BRASILEIRO DE ASSISTENTES SOCIAIS, 7., São Paulo, 1992. Serviço Social e os desafios da “modernidade”: os projetos sócio-políticos em confronto na sociedade contemporânea. São Paulo: ANAS, 1992.

CASTELLS, M. O Poder da Identidade. São Paulo: Paz e Terra, 2006.

CÓDIGO DE ÉTICA PROFISSIONAL DO SERVIÇO SOCIAL. In: Assistente Social, Ética e Direitos. Coletânea de leis e resoluções. CRESS/RJ, 2002.

LEI ORGÂNICA DA SAÚDE. In: Assistente Social, Ética e Direitos. Coletânea de leis e resoluções. CRESS/ RJ, 2002.

DABAS, E. *Red de Redes: Las Prácticas de la Intervención en las Redes Sociales*. Buenos Aires, Paidós, 1993.

DABAS, E. e NAJMANOVICH, D. *Redes, El Language de los Vínculos*. Paidós, Argentina, 1995.

DOUGLAS, M. *Risk and blame: essays in cultural theory*. Routledge, Londres, 1994.

DUVEEN, G. Introdução – O poder das idéias. In: MOSCOVICI, S. Representações sociais: investigações em psicologia social. 3ª edição. Petrópolis, RJ: Vozes, 2005.

ELIAS, N. A solidão dos moribundos, seguido de, Envelhecer e morrer. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2001.

FEIJÓ, M. R. Família e rede social. In: CERVENY, C. M. O. (Org.). Família e. São Paulo: Casa do Psicólogo, 2006.

FOUCAULT, M. Microfísica do Poder. Rio de Janeiro: Graal, 1993.

GALANO, M. H. Família e história: a história da família. In: CERVENY, C. M. O. (Org.). Família e. São Paulo: Casa do Psicólogo, 2006.

GIDDENS, Anthony. As Consequências da Modernidade. São Paulo: Editora Unesp, 1991.

GRANDESSO, M. A. Família e narrativas: histórias, histórias e mais histórias. In: CERVENY, C. M. O. (Org.). Família e. São Paulo: Casa do Psicólogo, 2006.

GUEIROS, D. A. Família e proteção social: questões atuais e limites da solidariedade familiar. In: Serviço Social e Sociedade. N. 71, ano XXIII, São Paulo: Cortez, Set 2002.

HANAN, J. L. L. e LEMOS, A. M. O. A Aids e a Intervenção do Serviço Social. In: Coleção Temas Sociais. Nº 228, Rio de Janeiro, Ano XXII, CBCISS, 1990.

HANAN, J. L. L. e MOURA E. M. M. Considerações sobre o trabalho realizado no Projeto AIDS – RJ – Hospital Universitário Gaffrée e Guilen – UNI-RIO. In: CONGRESSO BRASILEIRO DE ASSISTENTES SOCIAIS, 7., São Paulo, 1992. Serviço Social e os desafios da “modernidade”: os projetos sócio-políticos em confronto na sociedade contemporânea. São Paulo: ANAS, 1992.

HOBBSBAWM, E. Era dos extremos: o breve século XX. São Paulo: Companhia das Letras, 2001.

JABLONSKI, B. Até que a vida nos separe. A crise do casamento contemporâneo. Rio de Janeiro: Agir, 1991.

JAMUR, M. Marx seria pós-moderno? “Polêmicas” em torno das representações sociais. In: O Social em Questão. Revista do Programa de Pós-Graduação do Departamento de Serviço Social da PUC/RIO. Rio de Janeiro, nº 9, 2003.

JODELET, D. *La representación social: fenómenos, concepto y teoría*. In: MOSCOVICI, S. (Org.). *Pensamiento y vida social*. Barcelona/Buenos Aires/México: Paidós, Psicología Social, 2, 1984.

\_\_\_\_\_. Representações sociais: um domínio em expansão. In: JODELET, D. (Org.). *As representações sociais*. Rio de Janeiro: EdUERJ, 2001.

JOFFE, H. “Eu não”, “o meu grupo não”: Representações Sociais transculturais da AIDS. In: JOVCHELOVITCH, S. e GUARESCHIL, P. *Textos em representações sociais*. 8ª edição. Petrópolis – RJ: Vozes, 2003.

JOVCHELOVITCH, S. Re(des)cobrando o outro – Para um entendimento da alteridade na Teoria das representações sociais. In: ARRUDA, A. (Org.). *Representando a alteridade*. Petrópolis: Vozes, 1998.

\_\_\_\_\_. Vivendo a vida com os outros: intersubjetividade, espaço público e Representações Sociais. In: JOVCHELOVITCH, S. e GUARESCHIL, P. *Textos em representações sociais*. 8ª edição. Petrópolis – RJ: Vozes, 2003.

KASLOW, F. W. *Families and Family Psychology at the Millenium*. *American Psychologist*, v. 56, n. 1, pp. 37-46, 2001.

KERN, F. A. Estratégias de fortalecimento no contexto da Aids. In: Serviço Social e Sociedade. N 72, ano XXII, São Paulo: Cortez, Nov 2002.

MACHADO, L.Z. “Perspectivas em confrontos: relações de gênero ou patriarcado contemporâneo?” Disponível em: [www.unb.br/ics/dan/Serie284empdf](http://www.unb.br/ics/dan/Serie284empdf). Capturado em 20 de abril de 2007.

MANN, J. et al. (org.). *A Aids no Mundo*. Rio de Janeiro: Relume Dumará / ABIA / IMS/ UERJ, 1992.

MEDEIROS, R. A. e QUEIROZ, M. F. O uso do direito pelo movimento social. In: BRASIL, MINISTÉRIO DA SAÚDE. O outro como um semelhante: direitos humanos e Aids. Brasília: Ministério da Saúde, 2002.

MELLO, L. Novas Famílias. Conjugalidade homossexual no Brasil contemporâneo. Rio de Janeiro: Garamond, 2005.

MINAYO, M. C. S. O desafio do conhecimento – pesquisa qualitativa em saúde. 4ª edição. São Paulo – Rio de Janeiro: HUCITEC – ABRASCO, 1996.

MIOTO, R. C. T. Cuidados sociais dirigidos à família e segmentos sociais vulneráveis. Capacitação Em Serviço Social e Política Social. Módulo 4: o trabalho do assistente social e as políticas sociais. Brasília: UNB/ Centro de Educação Aberta, Continuada a Distância, 2000.

MOSCOVICI, S. A representação social da psicanálise. Rio de Janeiro: Zahar, 1978.

\_\_\_\_\_. Prefácio. In: JOVCHELOVITCH, S. e GUARESCHIL, P. Textos em representações sociais. 8ª edição. Petrópolis – RJ: Vozes, 2003.

\_\_\_\_\_. Representações sociais: investigações em psicologia social. 3ª edição. Petrópolis, RJ: Vozes, 2005.

\_\_\_\_\_. *The phenomenon of social representations*. In: FARR, R. M. e MOSCOVICI, S. *Social representations*. Cambridge: Cambridge University Press, 1984.

MOTTA, A. B. Gênero, família e fases do ciclo de vida. Caderno CRH, n. 29, pp. 13-21, 1998.

MOURA, E. M. M. Grupo com familiares de pacientes portadores do vírus HIV: experiência multidisciplinar. In: Coleção Temas Sociais. Nº 228, Rio de Janeiro, Ano XXII, CBCISS, 1990.

PASCUAL, A. Direitos humanos e Aids na construção de uma sociedade mais justa e solidária. In: BRASIL, MINISTÉRIO DA SAÚDE. O outro como um semelhante: direitos humanos e Aids. Brasília: Ministério da Saúde, 2002.

PAUGAM, S. Fragilização e ruptura dos Vínculos Sociais: Uma dimensão essencial do processo de desqualificação social. In: Serviço Social e Sociedade, nº 60. São Paulo: Cortez, 1999.

PAULA, C. M. e PELLEGRINO, N. O acesso à saúde diante da epidemia de Aids. In: BRASIL, MINISTÉRIO DA SAÚDE. O outro como um semelhante: direitos humanos e Aids. Brasília: Ministério da Saúde, 2002.

PAULILO, M. A. S. AIDS: os sentidos do risco. São Paulo: Veras Editora, 1999.

PINHEIRO, O. G. Entrevista: uma prática discursiva. In: SPINK, M. J. (Org.). Práticas discursivas e produção de sentidos no cotidiano – aproximações teóricas e metodológicas. 3ª edição. São Paulo: Cortez, 2004.

RIBEIRO, H. AIDS: do preconceito à solidariedade: a partir da medicina, ciência do social e teologia. São Paulo: Paulinas, 1990.

RINALDI, D. A Finitude Humana: algumas reflexões sobre o tema da morte. In: EM PAUTA – Cadernos da Faculdade de Serviço Social. Número 7. Rio de Janeiro: UERJ, 1996.

RIZZINI, I. Crianças, Adolescentes e suas Bases Familiares: Tendências e Preocupações Globais. In: SOUSA, S. M. e RIZZINI, I. (Coords.). Desenhos de Família. Criando os Filhos: A Família Goianiense e os Elos Parentais. Goiânia: Cânone Editorial, 2001.

ROCHA, M. N. As representações sociais da Aids: Estudo realizado com pacientes internados na Enfermaria de Sida Adulto da Policlínica de Especialidades / Centro Previdenciário de Niterói. Trabalho de Conclusão de Curso. Niterói: Escola de Serviço Social da UFF, 2005.

SANTOS, R. M. O serviço social e a exclusão / inclusão social dos portadores de HIV/AIDS: demandas e desafios nos hospitais públicos. In: Serviço Social e Sociedade. N. 85, ano XXVII, São Paulo: Cortez, Mar 2006.

SARTI, C. A. Famílias enredadas. In: ACOSTA, A. R. e VITALE, M. A. M. F. (Org.). Família: redes, laços e políticas públicas. São Paulo: IEE / PUCSP, 2003.

SEFFNER, F. Aids, Estigma e Corpo. In: LEAL, O. F. (Org.). Corpo e Significado – Ensaio de Antropologia Social. Rio Grande do Sul: Universidade Federal do Rio Grande do Sul, 1995.

SLACK, P. *Introduction*. In: RANGER, T. e SLACK, P. (Eds.). *Epidemics and Ideas*. Cambridge: Cambridge University Press, 1992.

SLUZKI, C. A rede social na prática sistêmica. São Paulo: Casa do Psicólogo, 1997.

SOARES, M. A AIDS. São Paulo: Publifolha, 2001.

SOARES, M. G. Conviver e viver com AIDS: análise da experiência de pacientes e familiares. Dissertação de Mestrado. Rio de Janeiro: PUC, 1990.

SONTAG, S. AIDS e suas metáforas. São Paulo: Companhia das Letras, 1989.

SPINK, M. J. P. Desvendando as teorias implícitas: uma metodologia de análise das Representações Sociais. In: JOVCHELOVITCH, S. e GUARESCHIL, P. Textos em representações sociais. 8ª edição. Petrópolis – RJ: Vozes, 2003.

SPINK, M. J. P. e FREZZA, R. M. Práticas discursivas e produção de sentidos: a perspectiva da Psicologia Social. In: SPINK, M. J. P. (Org.). Práticas discursivas e produção de sentidos no cotidiano – aproximações teóricas e metodológicas. 3ª edição. São Paulo: Cortez, 2004.

SPINK, M. J. P. e MEDRADO, B. Produção de sentidos no cotidiano: uma abordagem teórico-metodológica para análise das práticas discursivas. In: SPINK, M. J. P. (Org.). Práticas discursivas e produção de sentidos no cotidiano – aproximações teóricas e metodológicas. 3ª edição. São Paulo: Cortez, 2004.

SPINK, M. J. P. e MENEGON, V. M. A pesquisa como prática discursiva: superando os horrores metodológicos. In: SPINK, M. J. P. (Org.). Práticas discursivas e produção de sentidos no cotidiano – aproximações teóricas e metodológicas. 3ª edição. São Paulo: Cortez, 2004.

SZYMANSKI, H. Teorias e “teorias” de famílias. In: CARVALHO, M. C. B. (Org.). A Família contemporânea em debate. 6ª edição. São Paulo: EDUC/Cortez, 2005.

\_\_\_\_\_. Viver em família como experiência de cuidado mútuo: desafios de um mundo em mudança. In: Serviço Social e Sociedade. N. 71, ano XXIII, São Paulo: Cortez, Set 2002.

VALLE, C. G. Identidades, doença e organização social: um estudo das "Pessoas Vivendo com HIV e AIDS. In: Horizontes Antropológicos, Porto Alegre, ano 8, n. 17, p. 179-210, 2002.

WINDISCH, U. Representações sociais, Sociologia e Sociolinguística. O exemplo do raciocínio e da fala cotidianos. In: JODELET, D (Org.). As representações sociais. Rio de Janeiro: EdUERJ, 2001.

## *Sites*

[www.abcd aids.com.br](http://www.abcd aids.com.br). Capturado em 18 de maio de 2007.

[www.abiaids.org.br](http://www.abiaids.org.br). Capturado em 10 de janeiro de 2007.

[www.agenciaaids.com.br](http://www.agenciaaids.com.br). Capturado em 9 de janeiro de 2005.

[www.aids.gov.br](http://www.aids.gov.br). Capturado em 18 de maio de 2007.

[www.daerp.ribeiraopreto.sp.gov](http://www.daerp.ribeiraopreto.sp.gov). Capturado em 16 de outubro de 2007.

[www.dhnet.org.br](http://www.dhnet.org.br). Capturado em 14 de setembro de 2007.

[www.divulgatel.com.br](http://www.divulgatel.com.br). Capturado em 11 de janeiro de 2007.

[www.gapasjc.org.br](http://www.gapasjc.org.br). Capturado em 10 de janeiro de 2005.

[www.giv.org.br](http://www.giv.org.br). Capturado em 10 de janeiro de 2007.

[www.ibge.gov.br](http://www.ibge.gov.br). Capturado em 19 de maio de 2007.

[www.pelavidda.org.br](http://www.pelavidda.org.br). Capturado em 21 de maio de 2007.

[www.unicef.org.br](http://www.unicef.org.br). Capturado em 18 de maio de 2007.

[www.vivacazuza.org.br](http://www.vivacazuza.org.br). Capturado em 11 de janeiro de 2005.

## 8. Anexo

### TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO

---

**PUC – RIO**  
**Departamento de Serviço Social**

#### **AS REPRESENTAÇÕES SOCIAIS DA AIDS** **O significado da família para o enfrentamento da doença**

### TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO

Nome do usuário: \_\_\_\_\_

Autorizo o mestrando, Márcio Nunes da Rocha, do Programa de Pós-Graduação do Departamento de Serviço Social da PUC-Rio, a realizar uma entrevista e preencher o respectivo questionário com o objetivo de analisar o significado da família para as pessoas que participam do Grupo pela VIDDA RJ e identificar os demais elementos relativos ao tema. Os resultados desta pesquisa irão colaborar para a identificação de trabalhos a serem desenvolvidos junto aos portadores do vírus HIV/Aids.

Declaro que me foi explicado que o conteúdo das entrevistas não permitirão minha identificação e que o sigilo será mantido. Declaro que li e entendi o que me foi explicado, que autorizo minha inclusão na pesquisa e que fui informado de que posso negar-me a participar da mesma, sem qualquer prejuízo em relação as atividades do GPV RJ.

#### **Autorização**

Eu, (nome) \_\_\_\_\_, identidade: \_\_\_\_\_, autorizo a inclusão de minha pessoa nesta pesquisa.

\_\_\_\_\_  
Assinatura do Entrevistado

Responsável pela pesquisa: Márcio Nunes da Rocha.  
Identidade nº \_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_  
Assinatura do Pesquisador

Rio de Janeiro, \_\_\_\_\_ de \_\_\_\_\_ de 2007.

## QUESTIONÁRIO

---

Data da Entrevista: \_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_

Local da entrevista:

### Perfil Socioeconômico

Idade: \_\_\_\_\_ Sexo: \_\_\_\_\_

Quanto tempo está em tratamento: \_\_\_\_\_

Quanto tempo participa do Grupo pela VIDDA: \_\_\_\_\_

Ocupação: \_\_\_\_\_

Renda pessoal: \_\_\_\_\_

Renda familiar: \_\_\_\_\_

Nº residentes na casa: \_\_\_\_\_

### Roteiro

- Com quem você contava antes e depois da doença?
- Quem você considera sua família?
- Com quem você é mais vinculado?
- Qual a reação da família ao saber da doença?
- Qual o tipo de apoio que a família fornece?
- Qual é o significado da sua família para o enfrentamento da doença?
- Relate sobre a sua experiência com sua família.
- Conte um dia importante com sua família.
- O que é família?
- Qual é a sua visão da família antes e depois da doença?
- Qual o significado do Grupo pela VIDDA RJ?